

VITÓRIA

3

Contagem regressiva para novo aeroporto

Já estão na reta final as obras no terminal e na avenida Adalberto Simão Nader.



TÁ FÁCIL?

8

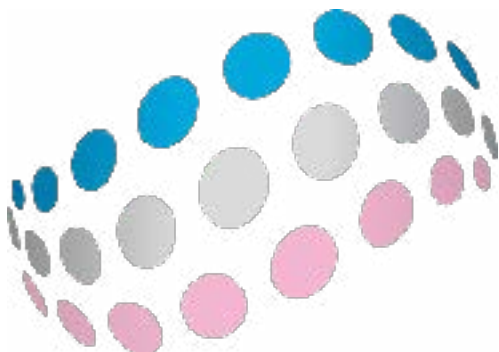
Cresce a procura por agiotas no Estado

Fundado em 14 de Dezembro de 2012 - Edição 266

ESTADOCAPIXABA

UM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO PUBLICINE

Semana de 2 a 8 de fevereiro de 2018



Nestor Arantes



Ações trabalhistas caem pela metade no Estado após reforma

Número de processos no TRT-ES despencou após a reforma trabalhista vigorar. Mudanças na CLT incluem regras para restringir abusos nos pedidos. Pág. 9

IMPOSTOS

6

Mais de 6 mil empresas devem à Receita



Abry

INVESTIGAÇÃO

5

Denúncia de irregularidades no Carnaval de Vitória



Reprodução



Estado Capixaba

QUENTINHAS

7

Saiba os cuidados ao comprar comida de rua

Imagens



Estado Capixaba

Divulgação



Acusação

O vereador de Cariacica, Leo Coutinho, o Léo do IAPI (PDT) teve o pedido de impugnação do mandato e cassação do diploma de vereador, decretado pelo TRE-ES. Ele foi denunciado por troca de votos por atendimento em unidade de saúde pública.

foto do Leitor *Flagrou uma cena diferente?*
 Envie sua foto para contato@estadocapixaba.com



ESTADOCAPIXABA
 UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL GRATUITA DO GRUPO PUBLICINE



Para ter acesso à edição digital do Estado Capixaba vá na App Store ou Play Store



Jornalista responsável
 Thiago Hermínio da Silva - MTB 2757 ES
Redação: contato@estadocapixaba.com

Comercial: roberto@publicine.com.br
www.estadocapixaba.com
 Telefones: 27 3035-3136 / 99242-4983

Mal avaliado

O atual Aeroporto de Vitória é o segundo mais mal avaliado do Brasil, segundo pesquisa da Secretaria Nacional de Aviação Civil. Wi-fi ruim, falta de tomadas e custo de estacionamento e alimentação foram as principais reclamações.



Fábio Lima

Já é Carnaval

Começou a folia na Capital. Os blocos Tô Bebo, Boêmios do Jardim saíram da Praça Regina Frigeri Furno - conhecida como Praça do Epa, em Jardim da Penha, arrastando cerca de mil foliões até a Praia de Camburi no último fim de semana.

●●● Falta pouco

Reta final da obra do novo aeroporto

Contagem regressiva para a entrega do novo terminal de Vitória e avenida Adalberto Simão Nader

Nos próximos dias, os moradores de Vitória vão acompanhar, de perto, as obras do novo aeroporto de Vitória e a ampliação da avenida Adalberto Simão Nader, que já estão em fase final. Serão retirados os tapumes e remanejado o cercamento da área da Infraero. Isso quer dizer que o novo sistema viário de acesso ao terminal já será aberto à cidade e poderá ser visto por quem transitar no local.

Em visita à obra com os conselheiros do Plano Diretor Urbano (CMPDU), a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, conferiu o novo terminal de passageiros, que está 98% concluído. O saguão principal já está com os equipamentos de chegada e partida de voo. No entanto, as empresas aéreas ainda não se instalaram no local.

O prédio conta com ar-con-

“No final de março, teremos o acesso, que se dá pela nova Adalberto Simão Nader, garantido, todo pronto, com 3 km de ciclovia e com calçadas generosas para os pedestres”

Divulgação



Lenise Loureiro,
secretária de Desenvolvimento da Cidade



Painel de informações de voos já está em operação

dicionado em funcionamento e salas de embarque e desembarque prontas. "Está tudo muito lindo. Estamos em fase final tanto do novo acesso quanto do terminal de passageiros. No final de março, teremos o acesso, que se dá pela nova Adalberto Simão Nader, garantido, todo pronto, com 3 km de ciclovia e com calçadas generosas para os pedestres", afirmou Lenise.

A nova avenida Adalberto Simão Nader está com 70% das obras concluídas. Para a nova pista, faltam a última camada de asfalto e a sinalização horizontal. As calçadas e ciclovias também serão pavimentadas nos próximos meses.

NOVO AEROPORTO

O novo aeroporto de Vitória tem seis pontos de embarque e posições para 11 aeronaves simultâneas. O atual terminal recebe, no horário de pico, sete aeronaves. Ele movimenta 9.955 passageiros, 163 voos e 52.590 kg de carga aérea, segundo o site da Infraero.

Com a nova pista, maior em 300 metros do que a em uso, aeronaves como o Boeing 767, que opera com 60% de sua capacidade na pista atual, vão poder trabalhar com 100% de sua capacidade.



Esteiras de bagagem estão prontas



Prédio conta com ar-condicionado em funcionamento e salas de embarque e desembarque finalizadas

PMV

PMV

PMV

●●● Melhorias

Obras em pontos críticos nas rodovias

Governo do Estado lança edital para investir R\$ 16 milhões em obras de recuperação de rodovias

Secom



Paulo Hartung anunciou que, além das reformas de rodovias, a nova etapa também incluirá a modernização de estradas não pavimentadas

No começo desta semana, em cerimônia realizada no Palácio Anchieta, o governador Paulo Hartung autorizou a publicação do edital para obras de recuperação de pontos críticos em rodovias estaduais. Estavam presentes o secretário de Transportes e Obras Públicas (SETOP), Paulo Ruy Carnelli, o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Enio Bergoli, diversas autoridades e convidados.

Serão investidos, aproximadamente, R\$ 16 milhões em obras de recuperação de pontos críticos e melhorias ambientais. Os pontos que terão intervenções são: o acesso à comunidade de Morobá,

na ES 137, em São Domingos do Norte; o acesso a São Jorge de Tiradentes, na ES 245, em Rio Bananal; e duas intervenções na ES 010 em Aracruz: no acesso à Barra do Riacho e na interseção com a ES 445 para o acesso à Vila do Riacho. Além de tratamentos de encostas entre São Gabriel e Nova Venécia, na Rodovia ES 137.

Ao longo dos estudos para a viabilização das obras de recuperação, foram verificados problemas como erosões, árvores ao longo das rodovias e problemas de drenagem. Assim, ações de âmbito ambiental serão desenvolvidas na Rodovia ES 137, como a recuperação de taludes, revegetação com uso de bioman-

tas e drenagem. O edital para contratação dos serviços será publicado nesta terça-feira (30).

O governador Paulo Hartung explicou que as fontes dos recursos são operações de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “São recursos que iniciamos a contratação ainda no meu mandato anterior e que fazem parte da terceira etapa da operação de crédito junto ao BID. Agora, vamos preparar a quarta etapa. Nela será definido um conjunto de estradas para serem reabilitadas”, destacou.

Hartung anunciou ainda que, além das reformas de rodovias, a nova etapa também incluirá a modernização de estradas não pavi-

mentadas. “Temos uma malha rodoviária expressiva em nosso Estado. Neste novo pacote, vamos sentar para discutir as estradas que serão reabilitadas e, ao mesmo tempo, quais os novos trechos rodoviários que serão asfaltados. Serão levados em consideração os locais que tiveram aumento de trafegabilidade e a importância da via para a economia local”, explicou o governador.

“O DER-ES administra quase 7 mil quilômetros de rodovias. Um trabalho que exige monitoramento permanente, com serviços de conservação programada e melhorias constantes. A recuperação dos pontos críticos é mais uma intervenção que vai garantir conforto e segurança aos condutores”, afirmou o diretor-geral do DER-ES, Enio Bergoli.

Nas rodovias estaduais foram verificados problemas como erosões, árvores ao longo das vias e problemas de drenagem

R\$ 1 bilhão em investimentos

Paulo Hartung garantiu que, em 2018, todo o estado do Espírito Santo receberá investimentos expressivos por parte do Governo do Estado.

“Vamos fazer no mínimo R\$ 1 bilhão em investimentos,

que serão realizados nos municípios. Isso será muito bom para a população e para as administrações locais. Estamos caminhando para transformar o Espírito Santo em um belo canteiro de obras”, afirmou.



Um dos pontos que sofrerão intervenção é na ES 010, em Aracruz, onde há buracos na pista

Estado Capixaba

●●● Suspeita

Denúncia afeta o Carnaval de Vitória

Supostas falhas teriam ocorrido na prestação de contas do dinheiro remetido para os desfiles

Uma acusação a respeito de prováveis erros na prestação de contas ocorrido na realização dos desfiles das escolas de samba de Vitória desde 2009 chegou ao Ministério Público do Espírito Santo (PM-ES) no começo desta semana.

O alvo da acusação é a Liga Espírito-Santense das Escolas de Samba (Lieses), que até o último Carnaval gerenciava o dinheiro direcionado aos desfiles das escolas no Sambão do Povo. Por conseguinte, a Prefeitura de Vitória também será investigada.

O advogado José Barreto é o responsável pela denúncia no Ministério Público. Ele utilizou alguns dados já denunciados anteriormente pela servidora pública aposentada Leida Maria Gonçalves ao Núcleo de Repressão às Organizações Criminosas e à Corrupção (Nuroc). Detalhe: Leida foi uma das idealizadoras da Lieses.

As denúncias levadas ao órgão são: comprovação de despesas utilizando somente recibos; assinatura de convênios sem a chancela do vice-presidente da Lieses, conforme estabelece o próprio regulamento da liga; divisão de verba de participação somente para algumas agremiações.

A acusação solicita ao Ministério Público a formação de uma Força Tarefa, semelhante à da

Operação Lava a Jato, com a finalidade de verificar a contabilidade das prestações de contas da entidade que organiza o Carnaval capixaba; petição de liminar paralisando o edital e os recursos para os desfiles de 2018; e mais: que as contas onde foram depositados os mais de R\$ 2 milhões sejam congeladas.

A denúncia ainda pede que seja feita uma averiguação da declaração do imposto de renda de Rogério Sarmiento, presidente da Lieses até o ano passado e que, agora, comanda a Lieges (Liga Independente das Escolas de Samba do Grupo Especial). A nova entidade irá gerenciar o Carnaval deste ano. A ação ainda solicita o travamento do depósito bancário feito para a nova liga.

Comprovação de despesas feita pela Lieses utilizando somente recibos foi uma das denúncias



Acusação no MP-ES é ferente a irregularidades na organização dos desfiles desde 2009

Ligas assinam TAC para organizar desfiles

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), tendo como compromissários a Liga Espírito-Santense das Escolas de Samba (Lieses), a Liga Independente das Escolas de Samba do Grupo Especial (Liesge) e o Município de Vitória, com base no Código de Defesa do Consumidor, para a realização do Carnaval de Vitória 2018. Isso porque as duas ligas que disputavam o direito de realizar a festividade apresentaram problemas nas fases de habilitação e classificação, diante do edital de chamamento, o que poderia inviabilizar o evento.

O TAC prevê que, com o aval da Lieses, o município reconheça a Liesge como vencedora do certame. O município de Vitória também se comprometeu pelo termo a repassar

os recursos preestabelecidos para a Liesge e esta apresentará os cheques repassados para as agremiações.

A promoção e realização do Carnaval de Vitória ficará dividida. Na sexta-feira (02/02), ficará ao encargo da Lieses e, no sábado (03/02), a Liesge será a responsável.

As ligas devem prestar contas ao MPES dos recursos públicos investidos no prazo definido pela Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) e pelo Estado do Espírito Santo. Quanto à arrecadação, a partir de ingressos e patrocínios, a divisão dos recursos ficará em 60% para a Liesge e 40% para a Lieses, descontando-se os custos gerais para a realização do evento. Com esse fim, a Liesge deverá ratificar os contratos firmados com os fornecedores e entregar as cópias aos representantes da Lieses.



Denúncia ainda pede que seja feita uma averiguação da declaração do imposto de renda de Rogério Sarmiento



Economia

●●● Impostos

Carga muito pesada para os empresários

Mais de 6 mil micros e pequenas empresas do Espírito Santo devem ao Fisco, aponta Receita Federal

A linha de produção de uma gráfica localizada em Vitória já não produz mais as 70 toneladas de papel que produzia há dois anos. Esse volume não chega agora a 30 toneladas. O quadro de 40 funcionários também passou por cortes e foi reduzido a 10 profissionais. “Não queremos deixar de pagar impostos, mas precisamos que este pagamento seja facilitado para que nossas empresas possam retomar o crescimento”, afirma o dono da gráfica, Gabriel Souza.

De acordo com dados da Receita Federal, 6.610 micros e pequenas empresas do estado optantes pelo Simples Nacional têm dívidas com o órgão. O montante dessa dívida é de aproximadamente R\$ 347,7 milhões. Em todo país, os débitos com a União acumulam R\$ 20 bilhões.

A solução para aliviar a carga veio com o projeto que instituiu o programa de refinanciamento para micro e pequenas empresas – também conhecido como novo Refis. O Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) nos mesmos moldes daquele conce-



“Mesmo com o Simples, os tributos são cada vez mais altos. Uma boa parte do meu lucro, a gente entrega para os impostos”

Suellen Pachá,
proprietária de uma loja de roupas

dido às grandes corporações foi aprovado por unanimidade pelo Congresso Nacional, porém, recebeu o veto do governo federal em dezembro.

O argumento do governo para barrar a proposta é de que a perda na arrecadação comprometeria a estabilidade entre gastos e receitas, levando ao descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. O veto dificultou a sobrevivência de micro e pequenas empresas, que para se manterem no Simples Nacional (regime tributário diferenciado) precisam renegociar suas dívidas tributárias até o dia 31 de janeiro.

“Nós perdemos a imunidade de encargos que tínhamos por fabricar livros, a nossa dívida ficou próxima de R\$ 300 mil, parcelados em 48 meses. Mas os juros são exorbitantes e equivalem a 70% do valor do débito. Estamos tirando dinheiro do capital de giro, que poderia ser investido em geração de novos postos de trabalho e mais maquinário para pagar esta dívida”, lamenta Clodomiro.

IMPACTO

O risco de ficar fora do Simples Nacional pode gerar um aumento de tributos em torno de 16% a 32%, a depender da atividade. A estimativa é do analista tributário da Receita Federal, Claudemir Santos. “Caso o empresário não faça o parcelamento e fique de fora do regime de simplificação, a única maneira de pagar a dívida é à vista. A multa hoje está em 20% e os juros variam de acordo com a Selic (taxa básica de juros)”.

Atualmente, a Lei do Simples prevê o parcelamento de débitos fiscais em até 60 meses sem perdão ou redução de juros e multa, com parcela mínima de R\$ 300. Caso não houvesse o veto do governo, o prazo se estenderia para até 15 anos de débitos vencidos até novembro de 2017 com concessão de descontos de juros, multas e encargos.

O analista tributário da Receita alerta que mesmo em condições de negociação não tão favoráveis por conta do veto, o empresário precisa fazer o quanto antes a ne-

gociação com o Fisco. “Até então, não há hipótese de prorrogação de prazo. Caso a Câmara derrube o veto após o recesso de Carnaval, os contribuintes poderão desistir do parcelamento já formalizado para a adesão do novo modelo”, orienta.

“Queremos um tratamento igualitário. O pequeno não pode sair do Simples e ir para um regime que não vai se sustentar”



João Araújo,
empresário

NÚMEROS

128 MIL

São microempreendedores individuais (MEIs) no Espírito Santo

486 MIL

novos empregos foram gerados pelas MPEs no país no ano passado

95%

das empresas são micro e pequenas - elas geram 52% dos empregos formais

●●● Quentinhas

Saiba os cuidados ao comprar comida de rua

Segundo dados do IBGE, ramo de alimentação atrai cada vez mais empreendedores no Estado



Paula Gomes vende quentinhas em diversos pontos de Vitória

Paula Gomes, de 40 anos, começou a vender quentinhas na rua, no Centro de Vitória, há pouco mais de um ano. Com dois filhos, de 10 e 12 anos, ela está há dois desempregada. A comerciante, que passa pelo menos quatro horas no ponto de venda, oferece pratos bem servidos a R\$ 10, com arroz, feijão, carne e salada. O esmero na preparação e a variedade ofertada são

estratégias para atrair a clientela, segundo ela, cada vez mais escassa e exigente. No início, diz Paula, eram comercializadas cerca de 40 quentinhas diariamente, mas a concorrência cresceu. Hoje, nos melhores dias, ela consegue vender 20.

"A Grande Vitória está fatiada. Em cada local tem duas, três famílias trabalhando e vendendo alimentos para sobreviver", con-

tou Paula, acrescentando que a maior parte dos clientes é formada por trabalhadores da construção civil e entregadores de mercadorias.

A percepção de Paula é confirmada pelos números de empreendedores neste segmento, que cresceu 200% nos últimos três anos no Espírito Santo, segundo o IBGE. Considerando dados do terceiro trimestre de 2017, o total de ambulantes no estado que vendem alimentos chegou a 8.327 pessoas. No mesmo período de 2014, ano em que a crise começou, o universo era bem menor: 3.713 vendedores.

No Brasil, no terceiro trimestre de 2014, 81.862 pessoas trabalhavam com a venda de alimentos nas ruas. Após três anos, o número subiu para 501.308 vendedores — alta de 512%.

Maria José Pessoa, de 58 anos, também viu no comércio de comida uma saída para garantir seu sustento. Com a perda do emprego de auxiliar de serviços gerais, em 2016, ela montou uma barraca de guloseimas na saída do Terminal de Carapina, na Serra.

"Quando eu trabalhava de carteira assinada, tinha férias, 13º salário. Hoje em dia, venho para cá às 7h e não tenho hora para voltar. Mas consigo o necessário para não passar fome".

COMO SE FORMALIZAR

Informação

É preciso descobrir quais são os critérios exigidos para se enquadrar na lei e as atividades permitidas. E consultar a Vigilância Sanitária sobre o licenciamento para o negócio que quer abrir

Checkagem

Pesquise se a atividade é permitida no endereço desejado

Registro

Com a consulta aprovada, acesse o Portal do Empreendedor e faça o registro como MEI

Alvará

O registro como MEI dará ao empreendedor um CNPJ. Procure a prefeitura da sua cidade para dar entrada no alvará de funcionamento

CUIDADOS

PARA QUEM COMPRA

A nutricionista Tatiana Pereira, que trabalha há 18 anos na área, alerta que o consumidor deve ficar atento a alguns pontos para que reduza os riscos de comprar algum alimento estragado: "É fundamental observar onde a comida é conservada. Saladas devem ficar em um recipiente com gelo, e os pratos quentes em uma estufa ou caixa de isopor bem limpa.

ATENÇÃO A ALIMENTOS PERIGOSOS

Tatiana também diz quais alimentos devem ser evitados na hora de

comprar uma quentinha: "Pratos que levem maionese, embutidos e laticínios devem ser evitados, pois, caso haja qualquer tipo de alteração na temperatura, estragam facilmente".

PRATO DEVE SER EQUILIBRADO

A nutricionista ainda dá dicas sobre que o deve conter em uma refeição para a pessoa se alimentar de forma saudável e balanceada: "Um bom almoço deve conter legumes, verduras, proteína (carnes), carboidrato (como arroz ou macarrão) e leguminosas (feijão ou grão de bico)", concluiu.

●●● Aperto financeiro

Cresce a procura por agiotas no Estado

Índice de pesquisa no Google sobe 78% em apenas três anos. Crédito fácil, porém, traz riscos

Estado Capixaba



Dora Ramos, educadora financeira, sugere aos endividados a recorrer aos familiares, ao invés, de agiotas

O interesse do capixaba pelo termo “agiotas” disparou nos últimos três anos. É o que mostra o Índice de Volume de Dados do Google Trends, que passou do patamar 56, em janeiro de 2015, para 100, em janeiro: alta de 78,5%. Os dados indicam um comportamento preocupante do consumidor do Estado: superendividado e sem acesso ao crédito oferecido pelas instituições financeiras, ele acaba recorrendo ao empréstimo rápido, mas com juros extorsivos.

Uma moradora de Campo Grande, em Cariacica, que preferiu não se identificar, conhece

bem o risco desse tipo “crédito fácil”. Há dois anos, o ex-marido precisou fugir para outro estado, após se envolver com 12 agiotas.

“Cada mês que passava, ele pegava dinheiro com outro agiota, para pagar o anterior, e ia se complicando cada vez mais. Chegaram a entrar na minha casa e bater nele. Ele conseguiu pagar a dívida com apenas um agiota. Foram R\$ 10 mil por um empréstimo de R\$ 500”, relatou.

Uma pesquisa feita pelo Estado Capixaba mostra como é fácil conseguir contato com um agiota pela internet: a partir de um fó-

rum, a reportagem contatou dois deles, pedindo a cada um R\$2 mil. O primeiro respondeu que o empréstimo seria pago com uma entrada de R\$ 177,78, mais 17 parcelas do mesmo valor. Os juros, neste caso, seriam de 6,3% ao mês. O outro exigiu o pagamento de 12 parcelas de R\$ 169,39, mas uma “taxa” de US\$ 75 (cerca de R\$ 307) para a aprovação do crédito.

Patrícia Cardoso, coordenadora do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, alerta que, sejam quais forem os juros, os empréstimos fei-

“Tenho medo de pedir dinheiro a agiota. Sei de pessoas que foram assassinadas por não conseguirem quitar a dívida”

Estado Capixaba



Soraia Ramos, 38 anos, doméstica

tos por pessoas ou instituições não autorizadas pelo Banco Central (BC) são ilegais.

“É uma jogada muito perigosa. Os juros são muito altos, muito acima do que se pagaria num empréstimo pessoal ou num crédito consignado. Às vezes, a pessoa pega dinheiro com um agiota até para pagar o banco. Aumenta a bolada neve.”

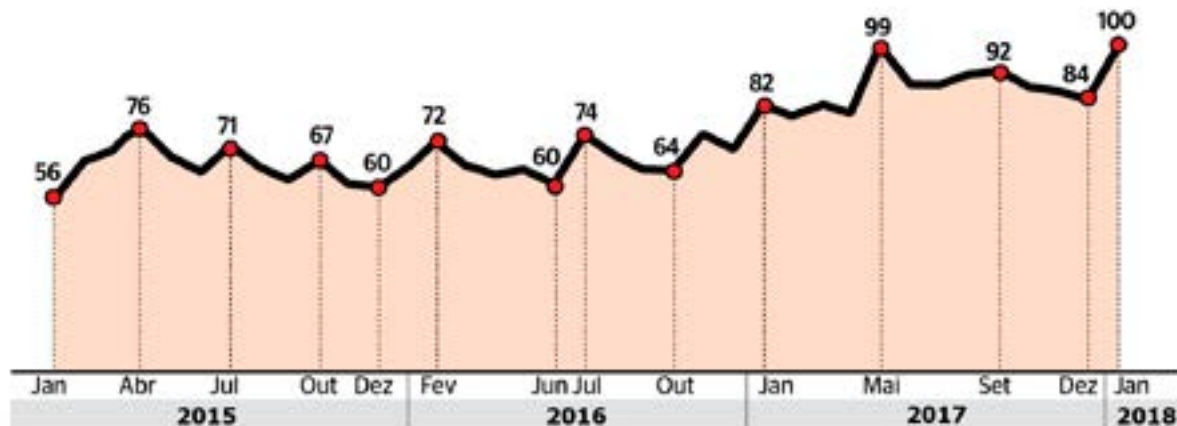
“Mesmo no desespero, acredito que não vale a pena esta modalidade de empréstimo. Os juros são absurdamente altos”

Estado Capixaba



Rubens Gomes, 43 anos, administrador

PROCURA NA INTERNET



Fonte: Google Trends

●●● No Estado

Processos trabalhistas caem pela metade

Segundo o TRT-ES, 'boom' de ações ocorreu dias antes da reforma trabalhista começar a valer

Reprodução



TRT-ES aponta queda de novos pedidos em dezembro de 2017 após nova legislação

Um mês após a reforma trabalhista entrar em vigor, o número de novos processos no Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (TRT-17-ES) caiu pela metade (49,5%) frente o mesmo período do ano anterior. Em dezembro de 2017, o Tribunal recebeu 2.239

novas ações e, no mesmo mês de 2016, foram 3.336 processos novos. Para os especialistas, a queda está ligada à nova legislação, mas não reflete ainda uma redução dos conflitos trabalhistas. Isso não significa só que a reforma trabalhista desmotivou trabalhadores e advogados a propor

ações. Houve também uma concentração de esforços, na maioria dos escritórios de advocacia, para que as demandas que tinham fossem propostas antes do dia 11 de novembro, pois, dessa forma, há a possibilidade que a legislação nova não recaia sobre elas.

“As ações que poderiam ser distribuídas em novembro e dezembro, os advogados propuseram todas antes da reforma”, disse o advogado Danilo Lopes.

Os números confirmam a tese. Em novembro de 2017 foram 14.496 novas ações no TRT-17, 19,36% de aumento em relação ao mês anterior e 19% frente o mesmo mês de 2016. Em nota, o Tribunal mostra que houve um “boom” de processos antes de a nova lei entrar em vigor. “Nos três dias anteriores à vigência, foi constatado acréscimo excessivo no número de processos distribuídos, mais de 4 mil processos em três dias, bem como queda abrupta no lapso posterior à vigência, 2.000 processos nos 30 dias posteriores”, diz a nota.

Danilo afirma que, após a promulgação da lei, o número de pro-

QUEDA NO ANO

O número de novos processos no TRT-ES em 2017 caiu na comparação com o ano anterior. As demandas passaram de 179,6 mil em 2016 para 159,3 no ano passado, um recuo de 7,28%.

cessos continuou baixo porque advogados e partes aguardam as primeiras decisões da Justiça para entender como ela será interpretada. “A lei e sua aplicação precisam ser submetidas aos juizes, que vão decidir diante das inúmeras teses que vão surgir”, avalia o advogado.

Para a juíza do Trabalho Marluce Rangel, o número de novos processos, neste primeiro momento, continuará mais baixo. “A retomada vai acontecer aos poucos, a medida que as decisões (judiciais) forem sendo tomadas. Mas vai reduzir, sim, em janeiro de 2018 – já percebemos isso também”, diz.

“Os advogados ainda aguardam as primeiras manifestações do judiciário. Vivemos uma insegurança jurídica maior do que aquela que justificou a reforma trabalhista”



Danilo Lopes, advogado

Lei coíbe abusos de pedidos

A atual legislação trabalhista coíbe a “litigância de má-fé”, na opinião do advogado trabalhista João Tedesco. “O reclamante, muitas vezes, era induzido a fazer pedidos que não tinha direito para ver o que so- brava”, diz Neves.

Ele se refere à “responsabilidade por dano processual”, que define que as custas e os honorários advocatícios e periciais devem ser pagos pela parte que perdeu o processo. Segundo a juíza do Tra-

balho Marluce Rangel, a gratuidade da Justiça também mudou. “A prova da miserabilidade tem que ser efetiva. Não é uma presunção legal. O cidadão alega a condição de miserabilidade no direito processual comum, e isso é reconhecido pela mera declaração se não houver prova em contrário. Agora, no processo do Trabalho, para que ele tenha a assistência judiciária gratuita, não basta a alegação, ele tem que provar”, diz.

“O Judiciário terá muito a ganhar com essas novas regras, pois os pedidos serão feitos levando-se em consideração o direito real do reclamante.”



João Tedesco, advogado



●●● Dentro do coração

Dor ou lembrança boa após uma perda?

Especialistas dão dicas de como transformar a saudade em um sentimento que pode nos fazer bem

Palavra que só existe em português, sentimento que ecoa nos corações de pessoas que falam qualquer idioma. A saudade pode ser vista como uma grande dor — pela perda de alguém querido — ou como uma bela lembrança de um tempo bom. O sentimento é tão significativo que ganhou até uma data no calendário: 30 de janeiro, a próxima terça-feira.

"A saudade é definida como um sentimento melancólico devido ao afastamento de uma pessoa, uma coisa ou um lugar, ou à ausência de experiências prazerosas já vividas. É por isso que dizem que saudade é a presença da ausência. Existe uma conota-

ção de nostalgia quando se pensa em saudade", explica a psicóloga e psicanalista Renata Bento.

Mesmo sendo retratada como um sentimento que dói, a saudade é a inspiração para diversas músicas e poemas. Mas é possível,

sim, sentir dor física por causa dela. Além disso, a sensação de ausência pode desencadear alguns problemas de saúde.

"Ela pode fazer disparar uma depressão, sentimentos melancólicos ou outros fatores que po-

dem prejudicar a saúde. A mente e o corpo caminham juntos. É possível que a dor da saudade seja sentida fisicamente", afirma Renata.

É preciso ficar alerta para que esse sentimento não deixe a pessoa "paralisada". Em muitos casos, a ajuda de um psicólogo é fundamental para controlar a situação.

"Para evitar que a saudade interfira em nossa vida e na rotina de compromissos, devemos buscar compensar a lembrança antiga com novas experiências, tão ou mais prazerosas quanto as anteriores", orienta Paula Emerick, neuropsicóloga e fundadora da Solace Institute.

O QUE FAZER

Viver o luto

Seja qual for o motivo que faça você sentir saudade, haverá um momento de luto que deve ser vivido. Ele é importante para o processo de recuperação

Arrumar uma distração

Durante o período de luto é importante procurar atividades que gerem prazer. Elas o ajudarão a desviar o foco da saudade

Manter a vida normal

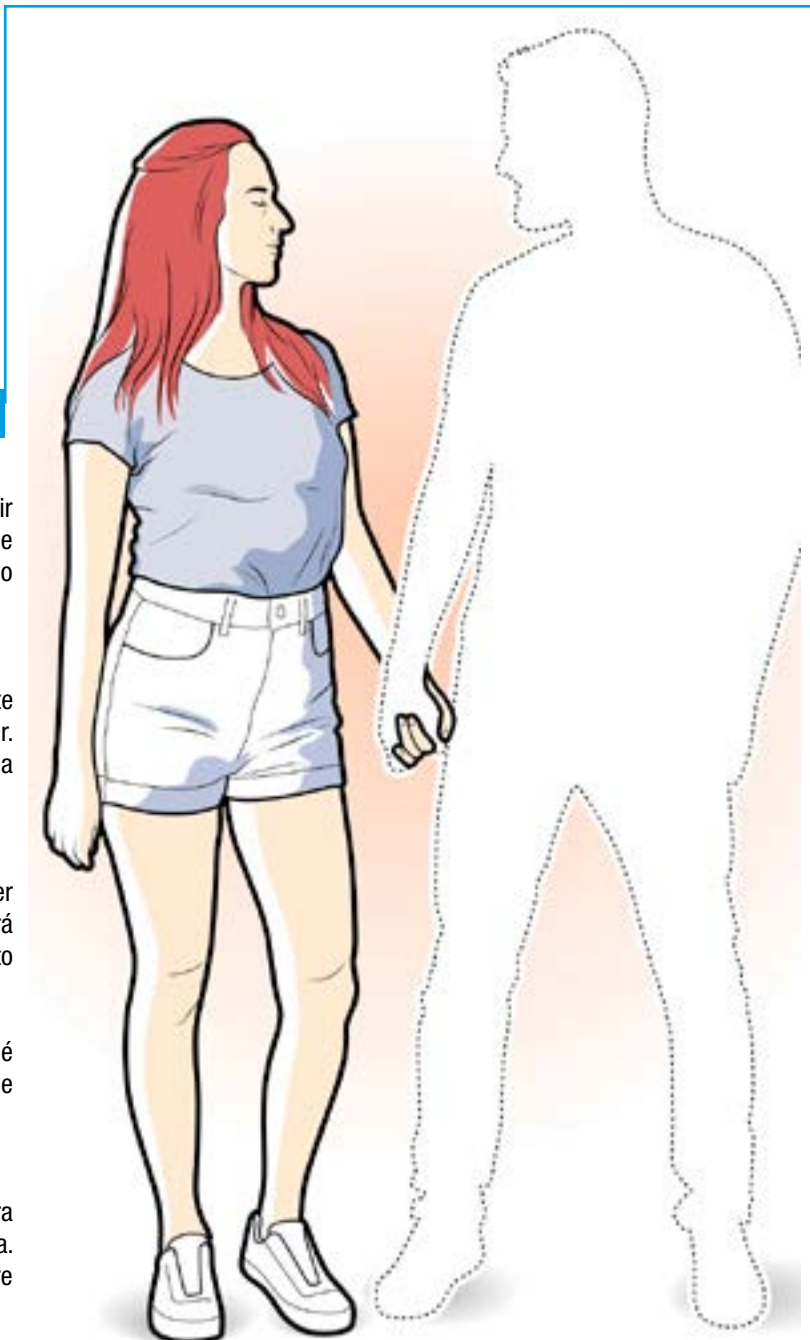
Apesar de ser bem difícil, tente manter a rotina da vida. Essa atitude o ajudará a conviver melhor com o período de luto

Não se isolar

Manter contato com outras pessoas é fundamental. Fique perto de quem pode ajudá-lo a superar a saudade

Conversar sobre a saudade

É importante colocar o sentimento para fora. Guardá-lo não vai ajudar em nada. Converse com pessoas próximas sobre o que sente



Evitar vícios

Algumas pessoas têm tendência de recorrer ao álcool e às drogas para tentar amenizar a dor da saudade. Fique longe dos vícios! Eles só vão piorar a situação

Procurar ajuda profissional

Ter um acompanhamento psicológico desde o início ajuda no processo de transformação da saudade. Não hesite em procurar um profissional

Guardar o que foi bom

Ter em mente os aspectos ruins pode piorar a dor da saudade. Relembre momentos bons que você tem com aquela pessoa, animal ou lugar, e mantenha-os sempre frescos na memória

Dar sentido à saudade

Que tal manter o legado daquela pessoa que se foi? As famílias do cantor Caetano e do piloto de Fórmula 1 Ayrton Senna criaram instituições que ajudam quem precisa. O que aquela pessoa que você tanto ama gostaria que fosse feito para ajudar o próximo? Coloque em prática!

Cultura

Artes plásticas

De Serra Dourada para o mundo

Com passagem por diversos países, Fredone deixa seus traços nas periferias capixabas e do mundo



Seu trabalho de pintura se caracteriza pela utilização de formas geométricas

Filho de um pedreiro e de uma auxiliar de serviços gerais, Fredone começou a se interessar pelas artes ainda na adolescência, enquanto andava de skate e fazia seus primeiros graffitis, em Serra Dourada II, bairro onde cresceu. Hoje, a obra do artista conhecido como Fredone Fone, ou simplesmente Fredone, extrapolou os muros e paredes do Espírito Santo e ganhou o mundo. Já participou de exposições e pinturas de 29 murais em 10 países da América Latina e Europa.

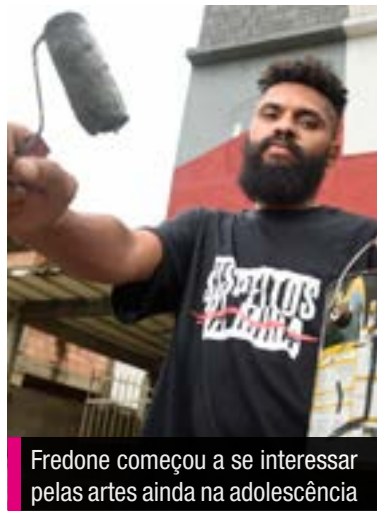
O trabalho de Fredone está muito ligado às periferias, lugares afastados dos centros, sejam regiões urbanas ou rurais. "Pintar nesses lugares, participar, de algum modo, destas estruturas, que eu também chamo de arquiteturas sociais e culturais, influencia diretamente meu trabalho".

Ele conta que práticas que carregam desde a infância e adolescência o aproximam da arquitetura, como de ajudar o pai na construção civil informal, e a de andar de skate ou fazer graffiti, que desafiam as formas arquitetônicas, ao utilizar espaços públicos que não foram criados para tal fim.

Seu trabalho de pintura se caracteriza pela utilização de formas geométricas, construindo composições baseadas sobretudo nas cores preta, vermelha e tons de cinza. "São imagens que transitam entre forma e figura, em

diálogo com arquiteturas físicas, sociais, culturais, econômicas", relata ele, ressaltando que por meio da arte continua construindo e pintando paredes, como fazia desde criança quando estava ajudando seu pai nos serviços de pedreiro.

Para ele, as viagens são uma forma de expandir seu trabalho, sua maneira de ver o mundo e sua capacidade de criação artística. "Ali, não só a pintura fala, ela é apenas uma pequena parte do trabalho. Estando nesses lugares, também me comunico muito com as pessoas locais. Fico ali cinco a dez dias pintando no mesmo lugar, e as pessoas passam, param, cochicham, conversam comigo, voltam no outro dia, e criamos vínculos. Criamos outras arquiteturas".



Fredone começou a se interessar pelas artes ainda na adolescência

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O maior animal existente na Terra. Vínculo do detetiveiro Truco	Profissional que trabalha com o som	Dança folclórica portuguesa. Lugar por onde se vê o sol pela primeira vez	Cor sólida e color. Propriedade de inclusão	Nota musical mais baixa
A de Politécnica (Tecnologia)				
Sala de reuniões			(?) Magist o mesmo que o seguinte	
Período de 15 anos				Resumo. Passado, castor
arrasto no incêndio a moedas		tipo de ataque feito por avião		
			U + O (Crane.)	O início com desenhos impressos
Instrumento de teatro. As três primeiras letras	Música do Japão. De 16 siláb. outra voz		Localização de cidade	Um nome usado na caça
Língua de uma nação		Isso vou dizer (pt.) (?) Carlos, brasileiro		Antigo (abstr.)
				Forjado no manganês
		Milão de 1.000 (R\$).		
Nome da mesa (pt.)	Adorno no teto. Pessoas que vivem			Dispositivo de câmera fotográfica
Cratera como o Sítio		104, em romanos. Causador de "amor"		Propriedade de lugar. Tomba
Manual de trabalho do pescador. O pai do Bandeira				
Tipo de lã		Estrada, em argila		
		(?) de André, escritor brasileiro		

Solução

U	I	N	E	V	P	O
O	V	O	R	I	N	V
V	S	O	A	B	O	O
J	A	S	O	R	E	N
N	E	I	S	T	R	O
V	A	I	N	O	V	E
I	N	V	A	M	O	I
V	E	S	T	R	O	O
I	S	O	R	E	N	O
B	O	O	S	O	V	I
O	V	E	N	V	E	I
E	S	O	R	E	S	I
S	J	O	V	E	I	V
I	S	O	V	E	I	V
M	A	L	E	V	O	

MANZOTTI
O LIVRO MAIS VENDIDO DO BRASIL
Nas bancas e livrarias. **petra**

Famosos

●●● Bastidores

Band define 2018 como ano de transformação

Divulgação



Novo diretor artístico da Bandeirantes, o argentino Guillermo Pendino

Novo diretor artístico da Bandeirantes, o argentino Guillermo Pendino define bem os objetivos da casa para a atual temporada: “será um ano de transformação”. Transformação esta por meio da montagem de uma grade diversificada de conteúdos e com um objetivo claro: “oferecer opções para toda a família”. Pendino bate muito na tecla “família”. Por aí entenda-se que coisas apelativas,

feitas apenas para dar audiência, não terão vez nessa “nova” Band, que passou por uma série de mudanças nos seus bastidores recentemente, mexendo com cargos importantes.

Abriu mão de executivos como Marcelo Mainardi (comercial), Diego Guebel (artístico), Marcelo Meira (VP), entre outros, extinguiu dezenas de postos de trabalho por conta da crise... Mas, que agora, junta forças para lançar uma nova programação.

A estreia do Amaury Junior, segundo Pendino, foi só o começo. O trajeto inclui a transmissão do carnaval em fevereiro e a estreia da Cátia Fonseca no mês seguinte.

Curtimos

Superação

Julia Dalavia sempre esteve bem em seus papéis, mas com a Adriana de “O outro lado do paraíso” ela se superou. A atriz mostra naturalidade. Principalmente, nas cenas de julgamento. Parabéns!



Divulgação

Não Curtimos

Patético

Beira o patético o núcleo de Samuel (Eriberto Leão), em ‘O outro lado do paraíso’, desde que Suzy (Ellen Rocche), voltou a morar no apartamento. As cenas parecem esquetes do antigo ‘Zorra total!’



Divulgação

Rápidas

●●● Boatos



Divulgação

São muitos os boatos sobre os motivos do término de Cauã Reymond e Mariana Goldfarb. Amigos garantem que o comportamento do ator não era ‘satisfatório’. É sabido no meio artístico a fama de galanteador dele. Vale ressaltar que o término, financeiramente falando, pode ter danos à carreira de Mariana, que cresceu após o relacionamento com o ator global.

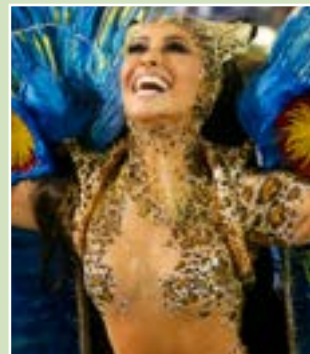
●●● ‘O Racha’

Muita gente estranhou o fato dos integrantes da banda O Rappa ficarem em camarins separados no Festival de Verão que aconteceu em Sergipe, no último fim de semana. Falcão e um integrante ficaram em um camarote e os outros membros da banda, em outro. Especula-se que o desgaste do grupo tem afetado o bom relacionamento dos rapazes há muito tempo.



Divulgação

●●● Maratona

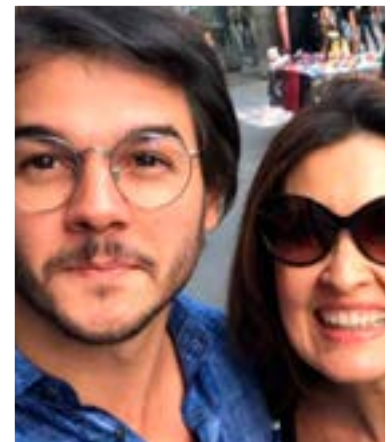


Divulgação

Parece irreal e exagerado o valor, mas não é. O Carnaval de Sabrina Sato vai custar a bagatela de R\$ 1 milhão. A apresentadora é rainha de duas escolas de samba, diversos bailes e será até enredo de um bloco. Para pagar a gastança ela se uniu a sete empresas, entre elas a Gol e a Koleston, para não ter que desembolsar do próprio bolso.

●●● Reprovação

Dona Nádia, mãe de Túlio Gadelha, namorado de Fátima Bernardes, não aprova o namoro do filho com a apresentadora. A diferença de idade é um dos principais motivos para a rejeição. Dona Nádia disse que preferia que o filho se relacionasse com uma mulher da mesma faixa etária e que ainda não tivesse filhos para construir uma família junto com Túlio.



Divulgação



Política

●●● Emergência

Municípios dispensados de fazer licitações

18 prefeituras decretaram situação de emergência por conta da seca, erosão, estiagem e alagamentos



Erosão marinha numa praia de Marataízes: casos de risco levou a diversas prefeituras capixabas a decretarem estado de emergência

Por conta da estiagem devido a falta de chuvas, erosão do mar, seca ou alagamentos, 18 prefeituras do Espírito Santo declararam estado de emergência desde o começo do segundo semestre de 2017, somando 20 decretos. Os municípios de Nova Venécia e Guarapari declararam situação de emergência por dois motivos distintos.

Cerca de 12 casos já foram vali-

dados pelo governo estadual. Desse, 9 também foram reconhecidos pelo governo federal. Os outros ainda não em fase de verificação.

Durante 180 dias, segundo de-

termina a legislação, para atravessar o motivo da situação que provocou a emergência, as prefeituras são autorizadas a contratar ou efetuar compra dispensados de licitação.

Para que isso ocorra, é necessário que o decreto municipal seja legitimado, pois um decreto municipal não é o suficiente para declarar situação de emergência. É preciso ser validado pelo governo do Estado ou pela União.

Após a validação do decreto de estado de emergência, as prefeituras terão acesso a iniciativas de ajuda para socorro e assistência para os moradores, recuperação dos serviços básicos e restauração das zonas afetadas.

Com a situação de emergência homologada, as prefeituras já podem contratar obras, serviços e

pessoas qualificadas para dar uma solução ao que motivou a situação emergencial.

Entretanto, mesmo dispensadas da licitação, as prefeituras são obrigadas a cumprir determinadas regras com a finalidade de não violar a lei.

É necessário levar em consideração o valor de mercado do que está sendo contratado ou comprado. As irregularidades ocorrem quando a situação emergencial não é documentada e justificada de forma eficiente ou quando, na verdade, não é um caso de emergência.

Quando uma situação de emergência não existe é considerada crime e pode acarretar em um processo criminal e detenção para o prefeito, pois é considerado fraude em um processo licitatório.

PREFEITURAS QUE DECRETARAM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PREFEITURA	RAZÃO	DECRETO MUNICIPAL	PRAZO DE VALIDADE	DECRETO ESTADUAL	DECRETO FEDERAL
Pinheiros	Estiagem	28/07/17	24/01/18	30/08/17	29/08/17
Guarapari	Marés de tempestades	16/08/17	12/02/18	-	-
Guarapari	Erosão costeira marinha	23/08/17	19/02/18	-	-
Anchieta	Erosão costeira marinha	21/08/17	17/02/18	-	-
Piúma	Erosão costeira marinha	01/09/17	28/02/18	-	-
Marataízes	Erosão costeira marinha	21/08/17	17/02/18	29/09/17	-
Colatina	Estiagem	05/09/17	04/03/18	11/10/17	25/10/17
Itaguaçu	Estiagem	14/09/17	13/03/18	19/10/17	-
Jaguare	Estiagem	18/09/17	17/03/18	16/10/17	13/10/17
São Mateus	Estiagem	26/09/17	25/03/18	01/11/17	09/11/17
São José do Calçado	Estiagem	16/10/17	14/04/18	-	-
Itapemirim	Erosão costeira marinha	14/10/17	12/04/18	-	-
Mimoso do Sul	Estiagem	17/10/17	15/04/18	08/11/17	09/11/17
Santa Maria de Jetibá	Estiagem	18/10/17	16/04/18	-	-
São Roque do Canaã	Estiagem	26/10/17	24/04/18	16/11/17	20/11/17
Santa Teresa	Seca	01/11/17	30/04/18	-	-
Nova Venécia	Estiagem	08/11/17	08/11/17	23/11/17	23/11/17
Pedro Canário	Estiagem	16/11/17	15/05/18	14/12/17	20/12/17
Montanha	Estiagem	20/11/17	19/05/18	03/01/18	-
Nova Venécia	Alagamentos	08/12/17	06/06/18	03/01/18	02/01/18

Mesmo dispensadas da licitação, as prefeituras são obrigadas a cumprir determinadas regras com a finalidade de não violar a lei

●●● Procurador-geral

Seis candidatos disputam comando do MP-ES

Eleição será em março, e os mais votados irão integrar lista tríplice. Três mulheres estão no páreo

A disputa pelo comando do Ministério Público Estadual (MPES) esquentou nos últimos dias de registro de candidaturas, encerrado na segunda-feira (29). Desde o último dia 26, outros quatro concorrentes formalizaram interesse em disputar o cargo de procurador-geral, integrando a lista tríplice.

Entre os candidatos, três são mulheres: Sueli Lima e Silva, que atua há oito anos na Promotoria da Mulher de Vitória, além de integrante do Conselho Penitenciário Estadual (Copen); a promotora da Infância e Juventude de Vitória, Márgia Mauro, filha do ex-governador Max Mauro e irmã do prefeito de Vila Velha, Max Filho; e Nícia Regina Sampaio, da Promotoria Cível de Vila Velha. O quarto é o atual ouvidor-geral do órgão, Alexandre José Guimarães, também chefe da Procuradoria de Justiça Recursal.

O atual subprocurador-geral administrativo, Eder Pontes da Silva, e Marcello Queiroz Souza, da Promotoria Criminal de Vila Velha, já tinham tido suas candidaturas oficializadas. Eder, que já teve dois mandatos consecutivos, de 2012 a 2016, emanteve seu grupo no poder com a sucessora Elda Spedo (2016 a 2018), retorna à disputa, que promete ser acirrada e com concorrentes cuja bandeira é a renovação política do órgão.

O número de candidatos foi confirmado pela assessoria de Imprensa do MPES. A votação ocorrerá no dia 23 de março deste ano, das 9h às 17 horas.

Neste pleito, a novidade está nas candidaturas de três mulheres com histórico de atuação no MPES. Uma delas é Márgia Mauro, filha do ex-governador Max Mauro e irmã do prefeito de Vila Velha,

Max Filho. Promotora há 25 anos e atualmente atuando na Promotoria da Infância e Juventude de Vitória, Márgia nunca foi candidata nem ocupou cargo comissionado no MPES.

“Sempre trabalhei muito e nunca pensei em me candidatar, mas o Ministério Público precisa renovar sua administração. Incentivei alguns colegas, mas como eles não quiserem se candidatar, resolvi participar. Conheço o Ministério Público e posso contribuir nessa oxigenação necessária”, explicou Márgia, que recebeu do pai Max Mauro o conselho de dialogar com os colegas de classe.

Já a promotora Sueli Lima e Silva, com 24 anos na atividade de promotora, explica o que motivou sua candidatura: “Sou candidata pelo desejo de propiciar o fortalecimento da entidade. É preci-

so oxigenar o comando do MPES com quem tem a visão do órgão do ponto de vista da execução. É preciso também ter alternância, democracia se faz com alternância. Temos tido o mesmo comando há três mandatos porque o ex-procurador chefe continua na estrutura, mesmo que na área administrativa. Na verdade, não houve mudança. É preciso mudar, os índices de criminalidade estão crescendo e é papel do MPES buscar novas perspectivas”, afirmou Sueli.

Assim como Márgia, a promotora da Infância e Juventude de Vitória só divulgará suas propostas após o dia 1º de fevereiro, quando o MPES confirma as inscrições deferidas. “Em respeito à Comissão Eleitoral, não vou antecipar nenhuma proposta, não vou fazer campanha antes da hora”, argumentou Sueli.

CONHEÇA OS CANDIDATOS

Divulgação



Eder Pontes, procurador

Subprocurador-geral de Justiça administrativo e já foi procurador-geral por duas vezes. Possui 24 anos de carreira e, entre suas propostas, estão a alteração da Lei Orgânica do MPES e a criação de cargos de assessor jurídico.

Divulgação



Marcello Queiroz, promotor

O promotor Marcello de Souza Queiroz atua na Promotoria de Justiça Criminal de Vila Velha. Ele já se manifestou, por diversas vezes, contrário à atual gestão e diz que lema é “renovação com unidade e transparência”.

Reprodução



Nícia Sampaio, promotora

A promotora de Justiça Cível da Promotoria de Justiça de Vila Velha, Nícia Sampaio, tem uma carreira de 26 anos no Ministério Público. É voltada para as áreas básicas, como saúde e educação. E defende a alternância de poder.

Divulgação



Alexandre Guimarães, procurador

Atual ouvidor-geral do MPES, Alexandre José Guimarães defende um Ministério Público mais atuante quanto aos casos de improbidade administrativa, cartelização de combustível, defesa do consumidor e direito econômico.

Reprodução



Sueli Lima e Silva, promotora

A promotora da Promotoria de Justiça da Mulher Sueli Lima e Silva tem 24 anos de carreira no MPES. Nunca ocupou um cargo na administração superior e se define como alguém na ‘linha de frente’, no trabalho do dia a dia.

Reprodução



Márgia Mauro, promotora

Com 25 anos de carreira no MPES, a promotora Márgia Mauro atua na Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Vitória. Não faz oposição à atual gestão, mas defende a “oxigenação” e é próxima dos demais inscritos.

Justiça Estadual

Investigação atinge Neidia Pimentel

Presidente da Câmara da Serra é denunciada no Ministério Público Estadual por 'rachid' e peculato



Processo contra Neidia Pimentel tramita na Justiça Estadual, após denúncia do MPES com base em inquérito policial

A presidente da Câmara da Serra, Neidia Maura Pimentel (PSD), e o diretor de controle interno, Flávio Elias Serri, vão responder na Justiça por crimes de peculato, concussão e associação criminosa para a prática de "rachid", e

"funcionários fantasmas".

O processo judicial está em andamento na 5ª Vara da Fazenda Estadual, Municipal, Registros Públicos, Meio Ambiente e Saúde, a partir de denúncia do Ministério Público Estadual (MPES), e é resultado do inquérito policial desenvolvido na Delegacia de Crimes Contra a Administração Pública (Decap).

Na conclusão das investigações, a delegada Maria Denise de Carvalho indiciou Neida e Flávio. No mesmo expediente, ela denuncia pelo mesmo crime Douglas Caldeira de Freitas, Vitor Ugo Pimentel Castello, Edilaura Edilene da Silva e Lara Maria Magalhães.

Segundo o inquérito, Neidia e Flávio, com a cumplicidade dos outros envolvidos, iniciaram, em 2015 um esquema de desvio de verbas por meio da indicação para contratação de funcionários por empresas prestadoras de serviços à Câmara a fim de que ele se fi-

liassem ou desenvolvessem trabalhos em benefício do partido Social Democrata (PSD).

A delegada Denise de Carvalho relaciona na peça de indiciamento vários depoimentos, entre eles o de Ronildo Antônio Costa. Ele disse que o controlador interno da Câmara, Flávio Elias Ferry, ofereceu emprego na Câmara a ele e a Levy Ferreira, sem a exigência de cumprimento da carga horária exigida. Eles receberiam pagamento da Câmara, mas trabalhariam para o PSD.

A delegada informa que realizou oitivas com servidores da Câmara, que confirmaram a prática do chamado "rachid" e de "funcionário fantasma" pelos indicados. Elisângela Teixeira do Couto Rangel, em seu depoimento, afirmou que se filiou ao PSD diante da ameaça de perder o emprego. O mesmo ocorreu com Lucelene Dalcimini Pinheiro e Roberta Gomes Soares, segundo depoimentos

prestados à Polícia.

Outro depoimento, da servidora da Câmara Raphaella Galileu Serra Costa, é contundente. Ela afirmou para a delegada que em julho de 2016, foi receber seu pagamento, R\$ 7 mil, diretamente no caixa do Banestes, por não possuir cartão do banco.

Flávio se ofereceu para acompanhá-la, mas depois justificou que tinha outros assuntos a tratar e enviou sua esposa, Lara, que lhe disse que ela só poderia ficar com R\$ 1 mil, de acordo com a ordem de Flávio.

As duas chegaram a um acordo e o valor foi dividido, cabendo a cada uma R\$ 3,5 mil. Esse fato se repetiu, como apontou Raphaella, nos meses de agosto e setembro de 2016.

Outro caso de "rachid", segundo consta do indiciamento, ocorreu com Marinalva Barreto dos Santos Guerra, que devolveu parte do que recebia diretamente a Neida Maura Pimentel, de acordo com depoimento do filho dela, Ramon Barreto Guerra. Marinalva recebia R\$ 3 mil mensais, mas só ficava com R\$ 500.

A delegada relaciona no indiciamento casos de "servidores fantasmas" em que foram denunciados Vitor Ugo Pimentel Castello, Edilaura Edilene da Silva e Douglas Caldeira de Freitas.

De acordo com a peça acusatória, Neidia Maura e Flávio praticavam irregularidades com a utilização de empresas prestadoras de serviços à Câmara.

OUTRO LADO

A presidente da Câmara foi procurada, mas não quis falar sobre o assunto. Sua secretária ficou de entrar em contato com ela, mas até o fechamento desta matéria, não retornou a ligação. A assessoria disse desconhecer o assunto, informando que depois se pronunciaria sobre o caso.

Delegada responsável pelo caso relaciona ainda no indiciamento casos de "servidores fantasmas" na Câmara serrana

Esporte

Diego Souza

Flu deixa de ganhar R\$ 4 milhões

Clube abre mão de uma cláusula e só recebe 10% em transação de R\$ 10 milhões de uma transação

A venda de Diego Souza, do Sport para o São Paulo, poderia render um bom reforço ao combalido cofre do Fluminense, mas acabou se transformando em uma grande dor de cabeça. Em vez de receber R\$ 5 milhões referentes a 50% dos direitos econômicos do jogador, o Tricolor corre o risco de ficar com apenas R\$ 1 milhão.

Ao negociar Diego Souza com o Sport, em 2016, o Fluminense passou a ter direito a 50% de uma venda futura, com multa rescisória de R\$ 3,2 milhões. Entretanto, no fim do ano passado, a diretoria tricolor foi aconselhada a abrir mão desta cláusula porque dificilmente o

jogador seria vendido por esse valor e, se continuasse tentando, corria o risco de ele não ser vendido até o fim do contrato, em dezembro de 2018.

Pesou na decisão a preocupação em não receber nada por Diego Souza, já que em junho ele já poderia assinar um pré-contrato e sair de graça no fim do ano. Por isso, o Flu acordou receber R\$ 1 milhão por futura venda.

O problema é que, pouco tempo depois, a diretoria tricolor se surpreendeu com a notícia da venda de Diego Souza ao São Paulo por R\$ 10 milhões. Como teria direito a R\$ 5 milhões, o Flumi-



Divulgação

PRÓXIMO JOGO

■ Carioca - Sábado - Macaé - 19h - Los Larios

Diego Souza em ação com a camisa do Sport

nense agora quer lutar pelo seu direito a ter 50% da venda e não pretende aceitar apenas R\$ 1 mi-

lhão. Para completar, o Sport ainda deve parcelas pela compra ao clube carioca.

Cinema acompanhado é bom. Cinema acompanhado e pela metade do preço é imperdível.



CINEMAGIC
A MAGIA DO CINEMA ESTÁ AQUI!



Se você é cliente Unimed ou funcionário da Vale, o Cinemagic do Shopping Norte Sul tem uma excelente notícia. Agora você paga apenas metade* do valor do ingresso inteiro em qualquer filme, em qualquer sessão. Bom, não é? Garanta mais essa facilidade e curta os melhores filmes com quem você mais gosta. E a melhor: economizando. Mais detalhes em www.cinemagic.com.br

*Desconto de 50% sobre o valor inteiro de cada ingresso. Não cumulativo. Válido para o titular do cartão e 1 (um) acompanhante. Para clientes Unimed, basta apresentar na bilheteria o cartão do plano junto com um documento com foto. Esta ação também dá direito a uma entrada para um acompanhante. Para funcionários da Vale, basta apresentar o crachá na bilheteria. Dependentes legais também usufruem do benefício. Basta comprovar o vínculo através do cartão de identificação emitido pela Vale junto com um documento com foto.



SHOPPING Norte Sul
O shopping que conecta você.

Av. Norte 884 - Jardim Camêlo